

Administração Pública (27%), seguida pelo Comércio (20%) e Serviços (13%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão: Redenção (25%), Xinguara (13%) e São Félix do Xingu (9%).

Dados de ocupação de 2010 para a RI Araguaia informam que 186 mil pessoas estiveram ocupadas, equivalentes a 6% do total do estado. Os municípios com maiores percentuais de ocupações formais foram Sapucaia (47%), Ourilândia do Norte (42%) e Santana do Araguaia (38%). A taxa de desocupação da RI foi de 9%, com destaque para Santa Maria das Barreiras (4%), que obteve o menor percentual de desocupados entre os municípios da RI, seguido por Sapucaia (6%) e Ourilândia do Norte (7%). Entre os municípios com maiores taxas de desocupação estavam Santana do Araguaia (19%), Água Azul do Norte (14%) e Floresta do Araguaia (13%).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Araguaia
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	185.906
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	9,36
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	31,81
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	53.798
Extrativa Mineral	261.383	19.236	1.754
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	7.669
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	97
Construção Civil	2.892.557	104.213	1.959

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Araguaia
Comércio	9.511.094	212.730	10.923
Serviços	16.726.013	266.665	6.928
Adm. Pública	9.340.409	373.570	14.945
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	9.523

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

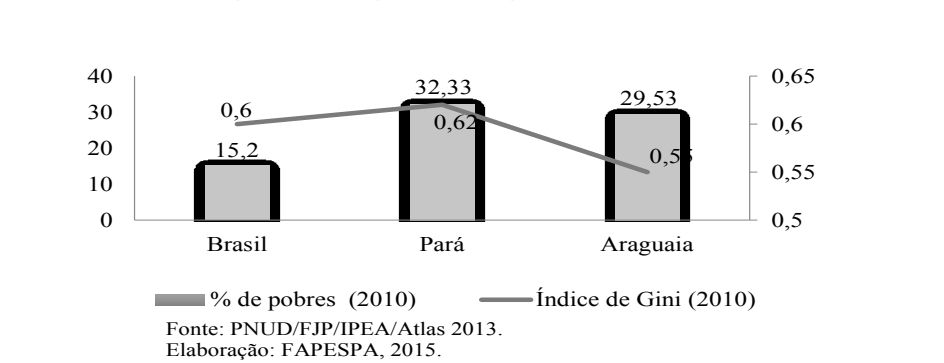
II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator limitador do avanço social, pois expressa que parte da população não se apropriada renda média produzida, aspecto importante para o desenvolvimento econômico. O Índice de Gini¹, utilizado na mensuração da desigualdade, foi de 0,55, na RI Araguaia, em 2010, abaixo do registrado para o estado (0,62). A menor desigualdade observou-se em Santana do Araguaia (0,46) e a maior em Cumaru do Norte (0,64). O grande desnível de renda, associado a outros fatores, reflete na quantidade de pobres, de modo que na RI Araguaia 29,53% da população encontravam-se abaixo da linha de pobreza, percentual que apesar de alto esteve abaixo do registrado para o Pará (32,33%).

¹Varia de 0 a 1, quanto mais próximo de zero mais equitativamente a renda é distribuída e, na situação oposto, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda.

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda no Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia, 2010.



➤ EDUCAÇÃO

O quadro sobre a educação na RI Araguaia está definido a partir da taxa de analfabetismo, taxa de frequência escolar e acesso ao ensino superior. A primeira variável, taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais, na RI era de 14% em 2010, percentual acima do apresentado pelo estado, que registrou no mesmo período 11,74%. Os municípios que apresentaram as maiores taxas de analfabetismo foram Cumaru do Norte e Pau D’Arco, com 25,20% e 22,46%, respectivamente. Ao passo que os municípios que registraram as menores taxas foram São Félix do Xingu, com 11,59%, e Redenção com 11,62%.

Analisando a frequência escolar no ensino fundamental, a RI Araguaia apresentou taxa de 89%, enquanto que a média estadual era

de 91,33%. No ensino médio a frequência escolar na RI era de 25%, abaixo da média paraense de 31%. Todos os municípios da RI registraram taxa de frequência escolar acima de 70% no ensino fundamental, diferente do apresentado no ensino médio, no qual os municípios apresentaram indicador abaixo de 40%. Esse quadro evidencia um dos principais problemas da RI e do estado, a baixa frequência escolar no ensino médio, situação associada, na maioria das vezes, ao atraso ou evasão escolar, quase sempre consequência da incidência de jovens no mercado de trabalho que acabam por assumir dois compromissos, o de estudar e trabalhar.

Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia.

